

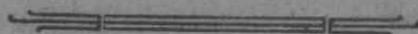
À brilhante

Academia de Aveiro

bibRIA

VERSOS DE JESSE DE ALMEIDA

Recitados por Manuel Marques Torres



TIP. «NOTICIAS DE VISEU»



Vimos da Beira, dos vergeis, dos montes,
da cidade do sobre e do granito,
onde rebentam cristalinas fontes
que são do prado o manancial bemdito.

A primavera apareceu, sorriu ;
e os nossos corações experimentando
aquele amor que sempre nos uniu,
Veem hoje sandar-vos, imitando,

embora mais pequeno, o vosso intento.
Vimos retribuir as saudações
que nos fostes levar, com vivo alento,
e unir de novo os nossos corações.

Tal como um bando de aves que, ao chegar
a primavera, corre alegremente
as terras predilectas a cantar
a vida, a luz e todo o amor que sente,

assim nós vamos, cheios de alegria,
correndo a Pátria em busca de instrução:
Temos paixão p'la nossa Geografia,
apraz-nos conhecer este Tocão.

Quando avistamos duma encosta, além,
este ameno jardim á beira-mar,
sentimos tanto como a Virgem-Mãe
ao vêr seu filho, Deus, resuscitar.



Vistosa terra a vossa ! O' linda Aveiro,
quanto é aprazível vir beijar-te os pés !
Veneza Lusitana, és um canteiro,
és o mimoso berço de Moisés !

E vós egrégios estudantes, nobres,
cujo valor nos surpreende e anima,
Não ludibrai os nossos lances pobres
que o nosso peito vos consagra estima

bibRIA

E num amplexo, de alegria imensa,
que é todo amor e não a fantasia,
deixai bradar-vos numa voz intensa :
— Viva, de Aveiro, a nobre Academia !